

Associação Médica Brasileira alerta para os riscos de contaminação de bebidas por metanol e os impactos na saúde pública

A Associação Médica Brasileira (AMB) emitiu um alerta urgente sobre os riscos à saúde causados pela contaminação de bebidas alcoólicas com metanol, substância altamente tóxica e potencialmente letal.

O comunicado foi divulgado nesta sexta-feira (3), após o aumento de casos de intoxicação severa registrados em diversos estados brasileiros.

O metanol é um tipo de álcool utilizado industrialmente e proibido para consumo humano. Sua ingestão, mesmo em pequenas quantidades, pode provocar efeitos graves e fatais.

“Estamos lidando com uma ameaça real à vida. O consumo de bebidas adulteradas com metanol pode causar desde náuseas e dores de cabeça intensas até cegueira irreversível, falência múltipla de órgãos e morte. O perigo é invisível. O risco é considerável”, alerta o Dr. José Eduardo Dolci, Diretor Científico da AMB.

A intoxicação por metanol pode se manifestar entre 12 e 24 horas após a ingestão. Os principais sintomas incluem:

- * **Náuseas, vômitos e dores abdominais.**
- * **Visão turva, fotofobia ou perda completa da visão.**
- * **Confusão mental, sonolência e coma.**
- * **Insuficiência respiratória.**
- * **Em casos graves, pode levar à morte em poucas horas, se não tiver um atendimento médico adequado.**

O metanol é convertido no organismo em substâncias altamente tóxicas, como formaldeído e ácido fórmico, que afetam o sistema nervoso central e os nervos ópticos.

A AMB reforça a importância de:

- * Evitar bebidas sem procedência clara, rótulo, lacre ou registro nos órgãos reguladores.
- * Adquirir bebidas alcoólicas apenas em pontos de venda confiáveis.
- * Procurar atendimento médico imediato em caso de suspeita de ingestão contaminada.
- * Denunciar às autoridades qualquer suspeita de comércio ou produção ilegal de bebidas.

A Associação Médica Brasileira exige:

- * Intensificação da fiscalização sanitária e criminal.
- * Responsabilização civil e penal dos envolvidos na produção e distribuição de bebidas adulteradas.
- * Campanhas educativas para informar a população sobre os riscos do consumo de bebidas ilegais.

“Vidas estão sendo perdidas por crimes que poderiam ser evitados. Falta fiscalização. Falta informação clara para a população. Isso é inaceitável”, conclui o diretor da associação.

A AMB permanece à disposição das autoridades e da sociedade para colaborar na prevenção e

combate a este grave problema de saúde pública.

Matéria no jornal da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG) sobre o cenário atual da Medicina, com entrevista do Dr. Florisval Meinão



Presidente da Comissão de Saúde Digital da AMB se reúne com as principais entidades representativas do setor de saúde suplementar para debater acesso e inovação em Oncologia

Na tarde desta quinta-feira, 2 de outubro, Dr. Antonio Carlos Endrigo, presidente da Comissão de Saúde Digital da Associação Médica Brasileira (AMB), se reuniu com as principais entidades representativas do setor de saúde suplementar, na sede da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), com o intuito de desenvolver um diálogo estratégico sobre acesso e inovação em Oncologia.



“O objetivo desta conversa é promover um diálogo construtivo sobre os desafios e oportunidades relacionados ao acesso a novas tecnologias terapêuticas em oncologia no Brasil”, explicou Dr. Endrigo.

Estiveram presentes na reunião: a presidente da SBOC, Dra. Angélica Nogueira; Dominic Bigate Lourenço, diretora adjunta de Normas e Habilitação dos Produtos da ANS; Dra. Marisa Madi, diretora executiva da SBOC; Tiago Matos, assessor jurídico da SBOC; Dr. André Sasse, diretor da SBOC; Dr. Rafael Kaliks, coordenador do Comitê de Ética da SBOC; Dr. Antônio Carlos Endrigo, presidente da Comissão de Saúde Digital da AMB, e a Dra. Maria de Fátima Dias Gaudi, coordenadora do Comitê de Defesa Profissional da SBOC.

Fonte: [AMB](#), em 03.10.2025.